

O USO DO *PODCAST* NA EDUCAÇÃO: POTENCIALIDADES PEDAGÓGICAS E DESAFIOS NA PRÁTICA DOCENTE**DOI: 10.5281/zenodo.18615441****Célia Schneider**

Graduada em Arquivologia. Especialista em Gestão Pública. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela *Must University*. E-mail: celia.es@hotmail.com

RESUMO: Este artigo investiga o uso do *podcast* no contexto educacional, entendendo-o como um recurso multimídia originado na Web 2.0 e caracterizado pela distribuição digital de conteúdos em áudio pela Internet. Este estudo tem como objetivo refletir sobre o uso do *podcast* como instrumento pedagógico, analisando suas contribuições e desafios no processo de ensino-aprendizagem. A metodologia adotada foi uma pesquisa bibliográfica qualitativa, baseada em análise de literatura especializada em bases como *SciELO*, Google Acadêmico e repositórios acadêmicos. A análise evidencia que o *podcast* combina mobilidade, acessibilidade e multimodalidade para promover escuta ativa, letramento digital e protagonismo discente. Quando integrado a metodologias ativas, como sala de aula invertida, amplia tempos e espaços formativos, articulando teoria e prática de modo colaborativo. Em áreas como línguas e ciências, o *podcast* complementa o ensino ao contextualizar temas e aprofundar conhecimentos, adaptando-se às necessidades e ritmos de aprendizagem. Contudo, diante das potencialidades para práticas pedagógicas inovadoras, persistem desafios técnicos, pedagógicos e estruturais que necessitam investimentos institucionais e formulação de políticas públicas para viabilizar sua efetiva implementação em ambientes educativos.

Palavras-chave: *Podcast*. Multimídia. Educação. Recurso didático.

ABSTRACT: This article investigates the use of podcasts in the educational context, understanding them as a multimedia resource originated in Web 2.0 and characterized by the digital distribution of audio content over the Internet. This study aims to reflect on the use of podcasts as a pedagogical tool, analyzing their contributions and challenges in the teaching-learning process. The methodology adopted was a qualitative bibliographic research, based on the analysis of specialized literature in databases such as *SciELO*, Google Scholar and academic repositories. The analysis shows that podcasts combine mobility, accessibility and multimodality to promote active listening, digital literacy and student protagonism. When integrated with active methodologies, such as the flipped classroom, they expand educational times and spaces, articulating theory and practice in a collaborative manner. In areas such as languages and sciences, podcasts complement teaching by contextualizing topics and deepening knowledge, adapting to the needs and pace of learning. However, given the potential for innovative pedagogical practices, technical, pedagogical and structural challenges persist, requiring institutional investment and the formulation of public policies to enable their effective implementation in educational environments.

Keywords: Podcast. Multimedia. Education. Teaching resource.

1 Introdução

Nas últimas décadas, o avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) estão transformando os processos educacionais, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas e à mediação do conhecimento. A inserção de recursos digitais nos ambientes de ensino tem ampliado as possibilidades de aprendizagem, ao mesmo tempo em que impõe desafios à formação docente e à

reconfiguração do papel do professor. Nesse contexto, os recursos multimídia, tais como textos, imagens, vídeos, áudios e animações, surgem como instrumentos que diversificam os modos de ensinar e aprender, favorecendo metodologias mais dinâmicas, interativas e centradas no estudante.

Entre os diversos recursos disponíveis, o *podcast* vem se consolidando como uma ferramenta inovadora e versátil no campo educacional. Caracterizado pela distribuição digital de conteúdos em áudio, geralmente organizados em episódios, o *podcast* oferece acessibilidade, mobilidade e flexibilidade ao processo de aprendizagem. Seu uso em contextos pedagógicos favorece o desenvolvimento da escuta ativa, do letramento multimodal e do protagonismo discente, permitindo uma aprendizagem personalizada e adaptada aos diferentes ritmos e estilos dos estudantes. Além disso, a produção de *podcasts* por professores e alunos configura-se como uma prática criativa e colaborativa, capaz de articular teoria e prática, fortalecer o vínculo com os conteúdos e ampliar os espaços e tempos educativos.

A relevância deste estudo reside em compreender o potencial educativo do podcast, dada sua apresentação tecnológica versátil, que democratiza o acesso ao conhecimento, oportuniza a pluralidade de vozes e explora o potencial sonoro para estimular a imaginação. Além disso, os *podcasts* enriquecem as práticas de ensino-aprendizagem ao promoverem maior autonomia dos estudantes, o desenvolvimento de competências críticas e a integração de metodologias ativas.

Dessa forma, este artigo tem como objetivo refletir sobre o uso do podcast como instrumento pedagógico, analisando suas contribuições e desafios no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, adota-se uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, fundamentada na análise de obras, artigos científicos e materiais especializados disponíveis em bases como *SciELO*, Google Acadêmico e nos repositórios e bibliotecas virtuais. Os descritores utilizados para a seleção do material abrangeram termos como “*podcast*”, “recurso didático” e “educação”.

O texto está organizado em três seções, além desta introdução que contextualiza o tema. A primeira seção discute os recursos multimídia e o podcast no contexto educacional. A segunda seção apresenta o uso do *podcast* na prática docente, analisando as possibilidades pedagógicas e as limitações enfrentados por docentes na sua utilização em sala de aula. Por fim, a terceira seção reúne as considerações finais, sintetizando as principais descobertas e reflexões.

2 Recursos multimídia no contexto educacional

As transformações proporcionadas pela evolução das tecnologias digitais nos conduziram a uma sociedade cada vez mais conectada. Nesse cenário, recursos multimídia vêm modificando significativamente o ambiente educacional ao serem integrados ao processo de ensino-aprendizagem.

A multimídia é uma ferramenta muito importante na comunicação e sua eficácia no aspecto educacional já está consagrada, pois possibilita a combinação das várias formas de mídia e da interatividade que ela proporciona e promove o desenvolvimento e percepção do aprendizado (VIEIRA; SOUZA, 2016, p. 130).

As tecnologias multimídias possibilitam a integração de diferentes formatos de mídia, como texto, áudio, vídeo e imagens, em ambientes que podem se tornar mais interativos e dinâmicos. A utilização desses recursos contribui para tornar as aulas mais envolventes, versáteis e alinhadas aos objetivos pedagógicos, ao mesmo tempo em que favorece uma maior participação dos estudantes no processo educativo.

De fato, “a multimídia pode contribuir para um avanço qualitativo no processo de ensino-aprendizagem, pois melhora o interesse e a atenção do aluno e provoca uma melhor retenção da informação” (VIEIRA; SOUZA, 2016, p. 130). A diversidade de mídias disponíveis permite que o professor elabore materiais de qualidade, adequados aos conteúdos e à realidade dos alunos, fortalecendo a articulação entre os objetivos de ensino e as estratégias didáticas.

Um recurso midiático que propicia métodos pedagógicos criativos e autônomos (*crowdsourcing*) para construção de novos conhecimentos, contribuindo de forma significativa na quebra de paradigmas, ultrapassando barreiras do espaço de sala de aula, internacionalizando o conhecimento precisa sempre estar em foco e ser compartilhado no meio acadêmico (MELO, 2021, p. 3).

Nesse cenário de inovações educacionais, o *podcast* tem se destacado como uma ferramenta didática inovadora e acessível, sobretudo por favorecer a escuta ativa, a autonomia dos estudantes e a flexibilização do tempo e do espaço na aprendizagem. Diante disso, na próxima seção, exploraremos as características e potencialidades do *podcast*.

2.1 Recurso multimídia: O *podcast*

Inserido no contexto da chamada Web 2.0, que se caracteriza pelo surgimento de novas formas de produção de informação utilizando a web como plataforma e favorecendo o compartilhamento e a colaboração, o *podcast* é reconhecido como “[...] espaço recente de interação e de produção aberta e colaborativa de diferentes conteúdos, de aplicativos e de outros processos digitais” (CARVALHO; SALDANHA, 2018, p. 37).

Podcast é um formato de conteúdo digital, geralmente em áudio, disponibilizado na internet para acesso sob demanda. Embora semelhante a um programa de rádio, oferece a vantagem de poder

ser acessado a qualquer momento e lugar, por meio de *streaming* ou *download*, em uma ampla gama de dispositivos, não se limitando a *players* específicos. Geralmente estruturado em episódios, o *podcast* pode abordar temas variados, como educação, entretenimento, ciência, esportes, entre outros. Os usuários podem acessá-lo diretamente em sites, aplicativos específicos ou baixá-lo para dispositivos móveis ou computadores.

Para compreender melhor esse recurso midiático, é importante esclarecer sua definição conceitual. Nesse sentido, Barros e Menta (2007, p. 2-3) explicam o termo *podcast*:

Podcast é uma palavra que vem do laço criado entre *Ipod* – aparelho produzido pela *Apple* que reproduz mp3 e *Broadcast* (transmissão), podendo defini-lo como sendo um programa de rádio personalizado gravado nas extensões mp3, ogg ou mp4, que são formatos digitais que permitem armazenar músicas e arquivos de áudio em um espaço relativamente pequeno, podendo ser armazenados no computador e/ou disponibilizados na *Internet*, vinculado a um arquivo de informação (*feed*) que permite que se assine os programas recebendo as informações sem precisar ir ao site do produtor.

Nesse contexto, Kurrle (2021, p. 14) complementa essa definição, afirmando que:

Podcasts podem ser definidos como programas de áudio transmitidos via internet. Por mais que essa mídia apresente semelhanças com o rádio, a principal diferença se encontra em sua forma particular de difusão dos programas. Ao contrário do rádio, os arquivos de podcast não são emitidos em tempo real, já estando prontos antes de serem disponibilizados.

Em termos técnicos, Jesus (2014, p. 23) esclarece a distinção entre os termos *podcast* e *podcasting*. Segundo ele, o *podcast* corresponde ao arquivo de mídia distribuído por meio do *Feed* RSS (*Real Simple Syndication*, uma forma de distribuição de conteúdo online). Já o *podcasting* se refere ao processo propriamente dito de transmissão desses arquivos. O formato mais comum é o áudio, mas também são possíveis outros formatos de mídia. Além disso, o autor explica que o “*FEED* RSS é um arquivo de texto estruturado em XML (*Extensible Markup Language*), que informa automaticamente programas ‘agregadores’ sempre que ocorre uma atualização no conteúdo de um site ou blog” (JESUS, 2014, p. 23).

Corroborando tais definições, Carvalho e Saldanha (2018) ressaltam que o *podcasting* é uma transmissão do *podcast* (arquivo), sendo compreendido como um processo periódico de publicação e distribuição de conteúdos em áudio, abordando uma variedade de temas de interesse para os usuários. O termo *podcaster*, por sua vez, refere-se especificamente ao indivíduo cuja voz é registrada e disponibilizada nos episódios.

Vale destacar, contudo, conforme argumenta Primo (2005, p. 4), que o “[...] *podcasting* vai além da distribuição e escuta de arquivos de áudio. Esses produtos midiáticos podem também incluir imagens e links. Além disso, os *podcasts* estão normalmente vinculados a um blog, onde *podcasters* e outros interagentes podem debater cada episódio” (PRIMO, 2005, p. 4).

Dessa forma, vislumbramos um potencial educativo no *podcast*, dada sua natureza colaborativa e interativa, o que pode tornar as aulas e o processo de aprendizagem mais dinâmicos. Diante dessas definições, convém examinar o uso do *podcast* como recurso didático, bem como apresentar as limitações e dificuldades associadas à sua integração nos ambientes educacionais.

3 O uso do *podcast* como recurso didático na prática docente

No cenário educacional contemporâneo, o *podcast* se consolida como uma ferramenta pedagógica inovadora e multifuncional, ampliando as possibilidades de ensino e aprendizagem mediante a integração das tecnologias de informação e comunicação e contribuindo para a flexibilização dos processos formativos e a diversificação dos recursos didáticos. Conforme salienta Silva Júnior, Pereira e Sene (2024), o *podcasting* destaca-se pela sua versatilidade, acessibilidade e capacidade de ampla disseminação, integrando-se facilmente a diversas plataformas e dispositivos móveis.

A acessibilidade e simplicidade proporcionada por dispositivos como *smartphones*, aliados a plataformas de *streaming* como *Spotify*, *Deezer*, *Google Podcasts* e Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs), como *Moodle* e *Google Classroom* demonstram que a facilidade de produção, edição e portabilidade dos *podcasts* tem potencializado sua utilização no âmbito educacional, oferecendo alternativas flexíveis e complementares ao ensino tradicional e promovendo uma interação dinâmica entre professores e alunos. Os *podcasts* educacionais permitem acesso ao conteúdo a qualquer momento e lugar, adaptando-se à rotina dos estudantes e promovendo aprendizado contínuo fora da sala de aula.

[...] o uso do *podcast* proporciona ao professor a possibilidade de oferecer materiais didáticos (aulas, tarefas, entrevistas e documentários) em formato de áudio para que os alunos possam ouvi-los em diferentes situações, locais e quantas vezes forem necessárias antes de realizarem a tarefa (REIS; GOMES, 2014, p. 370).

Podcasts podem ser utilizados em estratégias pedagógicas inovadoras, como a sala de aula invertida, em que o acesso prévio a conteúdos audiovisuais estimula a reflexão e o aprofundamento dos temas em sala de aula, assim como a promoção de práticas colaborativas. Além de explorar conteúdos de disciplinas específicas, em diferentes áreas de conhecimento, inclusive interdisciplinar, conectando os temas escolares ao cotidiano dos estudantes.

Sob a perspectiva dos professores, os *podcasts* podem ser utilizados como recursos complementares ou substitutos das aulas. Isso significa que os professores podem usar tópicos extras, avançar assuntos que serão abordados nas próximas aulas, conforme o método “sala de aula invertida” ou disponibilizar materiais educativos diversos, ampliando as estratégias de instrução e alcançando os alunos de diferentes formas [...] (SILVA JÚNIOR; PEREIRA; SENE, 2024, p. 29).

Estudos no ensino de línguas estrangeiras indicam que os *podcasts* podem ser empregados de forma exploratória – permitindo que os alunos acessem episódios prontos e interajam com falantes nativos – ou colaborativa, quando os próprios estudantes se envolvem na criação, gravação e postagem dos episódios, fortalecendo, assim, o letramento digital e as habilidades comunicativas (REIS; GOMES, 2014).

Semelhantemente, no âmbito do ensino da Língua Portuguesa, o uso de podcasts como ferramenta didática pode “[...] potencializar habilidades fundamentais como a compreensão auditiva, a oralidade e a expressão escrita” (SILVA JÚNIOR; PEREIRA; SENE, 2024, p. 22). Para os autores,

[...] o som, embora frequentemente subestimado em comparação às imagens, possui a singular capacidade de estimular a imaginação e engajar os ouvintes em narrativas envolventes. A utilização dessa tecnologia em sala de aula permite abordar conteúdos de forma criativa e cativante, promovendo discussões interdisciplinares, *storytelling* e reflexões sobre temas contemporâneos que despertam a curiosidade e o interesse dos estudantes (SILVA JÚNIOR; PEREIRA; SENE, 2024, p. 22).

Outra possibilidade de aplicação deste recurso no ensino de Ciências e Biologia, conforme Barroso *et al.* (2025), consiste na contextualização dos temas abordados, que, devido à sua extensão e à insuficiência da carga horária escolar, comprometem a plena assimilação dos conteúdos. Nesse sentido, os autores argumentam que os *podcasts* podem desempenhar um papel complementar quando estruturados em episódios que agregam conhecimentos secundários e aprofundados aos trabalhados em sala de aula. Além disso, a integração dos *podcasts* a sequências didáticas contribui para a compreensão e internalização dos conteúdos, tanto em sala de aula quanto em AVAs, estimulando a pesquisa e a preparação para avaliações ou processos seletivos.

3.1 Possibilidades e limitações

Observadas as potencialidades pedagógicas, é preciso reconhecer que o uso de podcasts como recurso didático apresenta limitações e dificuldades que interferem na eficácia dessa ferramenta em contextos educacionais. Essas barreiras abrangem questões técnicas, pedagógicas e estruturais, que requer atenção cuidadosa para sua implementação adequada.

Dentre as principais dificuldades técnicas envolvidas na implementação de projetos educacionais com *podcasts*, destacam-se a falta de equipamentos adequados para gravação e edição dos conteúdos, o domínio tecnológico insuficiente dos docentes no uso de softwares e plataformas específicas, e a complexidade na criação e manutenção do *feed* RSS.

Sobre esse último aspecto, Barros e Menta (2007) esclarecem que, ao transformar um arquivo de áudio em *podcast*, é necessário criar um *feed* que possibilite a assinatura e o recebimento automático dos episódios produzidos, contendo informações essenciais como título, descrição, *links* para episódios e outros metadados. No entanto, é comum ocorrer uma confusão técnica e conceitual quanto ao uso adequado dos *podcasts*, conforme apontam Barros e Menta (2007, p. 4), afirmam que “[...] após gravarem seus arquivos de áudio, alunos e professores têm divulgado a produção em sua página ou blog, mas não criando o arquivo de *feed*, o que tecnicamente torna o trabalho um Áudioblog e não *Podcast*”.

Entre as barreiras estruturais, destaca-se que muitas escolas, especialmente as públicas, carecem de acesso à internet de qualidade e de equipamentos básicos para suportar a produção e a distribuição dos *podcasts* ou mesmo em ambientes onde o silêncio e a solidão são inviáveis (KURRLE, 2021). Somam-se a isso as limitações pedagógicas, como a sobrecarga de trabalho dos professores, que impede a dedicação do tempo necessário para roteirizar, gravar e editar conteúdos didáticos no formato *podcast*. Essa situação é agravada pela ausência de incentivos institucionais, financeiros ou administrativos, que poderiam estimular os docentes a investir nessa prática educativa (BARROSO *et al.*, 2025). Nesse sentido, Belloni (2005, *apud* BARROS; MENTA, 2007, p. 2) afirma que:

[...] a escola deve integrar as tecnologias de informação e comunicação porque elas já estão presentes e influentes em todas as esferas da vida social, cabendo à escola, especialmente à escola pública, atuar no sentido de compensar as terríveis desigualdades sociais e regionais que o acesso desigual a estas máquinas está gerando.

Dessa forma, para que os *podcasts* possam ser efetivamente integrados à prática educativa e se tornem uma ferramenta pedagógica significativa, é imprescindível que haja investimentos na capacitação tecnológica dos professores, melhorias estruturais nas instituições de ensino, apoio institucional efetivo, e políticas públicas voltadas à inclusão digital e social. Assim será possível superar as limitações identificadas e explorar plenamente as potencialidades educativas oferecidas pelo uso de *podcasts* no ambiente escolar.

4 Considerações Finais

A análise empreendida evidencia que o *podcast* se constitui em recurso didático singular, pois combina mobilidade, acessibilidade e potencial multimodal à promoção da escuta ativa, do letramento digital e do protagonismo discente. Quando articulado a metodologias ativas, como sala de aula invertida ou sequências didáticas interdisciplinares, o *podcast* amplia tempos e espaços formativos, integra teoria e prática e estimula processos colaborativos de produção de conhecimento. Em áreas

como línguas e ciências, o *podcast* complementa o ensino ao contextualizar temas e aprofundar conhecimentos, adaptando-se às necessidades e ritmos de aprendizagem. Seu formato episódico favorece a contextualização de conteúdos, o desenvolvimento de competências comunicativas e a personalização da aprendizagem, tornando-o ferramenta estratégica para tornar o currículo mais significativo e aliada às demandas contemporâneas.

Entretanto, para que esse potencial se consolide, torna-se imprescindível superar barreiras técnicas, pedagógicas e estruturais. Investimentos em infraestrutura digital, formação continuada docente e políticas de inclusão tecnológica devem ser priorizados, a fim de assegurar condições para gravação, edição e distribuição de *podcasts* de qualidade. Ademais, é necessária a institucionalização de incentivos e diretrizes que integrem o *podcast* ao projeto pedagógico, garantindo sua utilização crítica e intencional. Assim, a escola poderá cumprir seu papel de democratizar o acesso às TICs, reduzindo desigualdades e promovendo práticas educativas inovadoras e socialmente relevantes.

Referências Bibliográficas

BARROS, Gílian C.; MENTA, Eziquiel. Podcast: produções de áudio para educação de forma crítica, criativa e cidadã. **EPTIC: Revista de Economía Política de las Tecnologías de la Información y Comunicación**, São Cristóvão, v. 9, n. 1, p. 1-14, 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/epic/article/view/217>. Acesso em: 4 abr. 2025.

BARROSO, Mauro Fernando Silva; MOURA, Lyzette Gonçalves Moraes de; BOMFIM, Letícia da Costa; SÁ-SILVA, Jackson Ronie. O podcast como recurso didático para o ensino de Biologia. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 31, e25007, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1516-731320250007>. Acesso em: 14 abr. 2025.

CARVALHO, Kelly M. Ayala de; SALDANHA, Gustavo Silva. O som que o documento tem: o podcast e o princípio monográfico. **Jornal Brasileiro de Estudos da Informação: Tendências de Pesquisa**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 36-45, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2018.v12n1.04.p36>. Acesso em: 4 fev. 2026.

JESUS, Wagner Brito de. **Podcast e educação: um estudo de caso**. 2014. 56 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Rio Claro, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/121992>. Acesso em: 4 fev. 2026.

KURRLE, Arthur Ulhôa. Deslocando vozes e ouvidos: criando e experimentando um podcast como recurso didático. **Revista Três Pontos**, Belo Horizonte, v. 18, n. 1, p. 14-20, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistatrespontos/article/view/46801>. Acesso em: 4 abr. 2025.

MELO, Narciso Castilho. Podcast: uma nova ferramenta no contexto educacional. **Educação Sem Distância**: Revista Eletrônica da Faculdade Unyleya, [s. l.], v. 2, n. 1, 2021. Disponível em: <https://educacaosemdistancia.unyleya.edu.br/esd/article/view/100>. Acesso em: 4 abr. 2025.

PRIMO, A. F. T. Para além da emissão sonora: as interações no podcasting. **Intexto**, Porto Alegre, n. 13, p. 64–87, 2005. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/intexto/article/view/4210>. Acesso em: 4 abr. 2025.

REIS, S. C. dos; GOMES, A. F. Podcasts para o ensino de Língua Inglesa: análise e prática de Letramento Digital. **Calidoscópio**, São Leopoldo, v. 12, n. 3, p. 367-379, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.4013/cld.2014.123.11>. Acesso em: 7 abr. 2025.

SILVA JÚNIOR, Amauri Soares da; PEREIRA, Wesley Henrique Silva; SENE, Marcus Garcia de. Uso do podcast como recurso didático no ensino de Língua Portuguesa: desafios e possibilidades. **Mandinga**: Revista de Estudos Linguísticos, [s. l.], v. 8, n. 2, p. 21-39, 2024. Disponível em: <https://revistas.unilab.edu.br/index.php/mandinga/article/view/1666>. Acesso em: 7 abr. 2025.

VIEIRA, Karlete Vania Mendes; SOUSA, Robson Pequeno de. Objeto de aprendizagem empregado como recurso multimídia na microbiologia. In: SOUSA, Robson Pequeno de *et al.* (org.). **Teorias e práticas em tecnologias educacionais**. Campina Grande: EDUEPB, 2016. p. 123-149. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/fp86k/pdf/sousa-9788578793265.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2025.